

Nome do Professor (a):	Marta Vitória de Alencar
Disciplina:	Filosofia
Ano Escolar:	3º ano EM
Número de aulas previstas para o ano:	82

Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ensino Médio

- Introduzir o aluno na tradição filosófica, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no exercício de análise, interpretação, problematização e crítica.
- Identificar e diferenciar textos filosóficos e não-filosóficos através da prática da leitura filosófica, destacando no texto os componentes elementares do pensamento filosófico: o conceito e o argumento.
- Desenvolver a capacidade de leitura de modo que, ao final do curso, o aluno seja capaz de manejar textos filosóficos e elaborar uma fundamentação de tipo filosófica quando da tomada de posição sobre um dado problema, isto é, pensar filosoficamente.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

Organizado pelo tema “Consciência e Liberdade”, o curso do 3º ano está predominantemente centrado na área de “Ética”. Nele, estudaremos o “Existencialismo” de Sartre e o “Niilismo” de Nietzsche. Por meio dessas duas filosofias pretende-se fomentar reflexões acerca do processo de produção dos valores no Ocidente. É nessa chave que o curso de filosofia insere-se no projeto “Religiões”. Outra frente de estudo interdisciplinar é o projeto “Resistência e Liberdade”. Pela filosofia da liberdade sartreana será discutida a questão do engajamento político no século XX. Esse estudo subsidiará a análise dos movimentos de Contra-Cultura e a militância política no Brasil, em particular o período da Ditadura Militar. Para consolidar as capacidades de leitura e escrita e privilegiar a produção dissertativo-argumentativa, dedicaremos uma parcela do trabalho ao aprofundamento de técnicas de análise de discurso, tomando como base noções mais gerais sobre argumento. Este recorte oferecerá subsídios para a explicitação do eixo metodológico “Pensamento e Linguagem”, que perpassa todo o curso de filosofia, estruturado em atividades promotoras do desenvolvimento de habilidades argumentativas. Nesse sentido, o curso de filosofia se associa diretamente às atividades do projeto “Língua Mátia” que objetiva a produção de atividades de intervenção e expressão.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 22

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos de Aprendizagem

Consolidar as capacidades de leitura e escrita, aprofundando as capacidades de análise textual e produção de texto argumentativos através do estudo das noções gerais da "Lógica" aristotélica.

Construir e analisar argumentos: proposições; premissas e conclusões; tese.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver o eixo metodológico "Pensamento e Linguagem" que permite a aquisição de novas ferramentas pelas quais o aluno poderá desenvolver suas capacidades de argumentar e analisar estruturas discursivas.

Identificar as tipologias de argumentos em textos de diferentes contextos.

Analisar discurso por meio de critérios lógicos, aprofundando a capacidade de identificação de argumentos.

Desenvolver a capacidade de elaboração argumentativa.

Operar argumentos.

Orientação Didático-Metodológica

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida. As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura. Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas. O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar. Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização e fichamento coletivos, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, o fichamento, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno. Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários, sumarizações, mapa conceituais e fichamentos em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização e mapa conceitual comporão os recursos utilizados pelos alunos quando da apresentação de seminários. Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura. Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade. Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso. Trabalharemos com a exibição de filme como instrumento auxiliar na investigação do tema abordado, realizando leitura e análise de cenas e as questões nelas envolvidas através de exercícios individuais e/ou em grupo. Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo. Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo. Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

Avaliação

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.
- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.</p>	<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.</p> <p>COPI, Irving. Introdução à Lógica. Lisboa: Mestre Jou, 1981.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique & WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos de Aprendizagem

Existencialismo; conceitos de essência, existência, liberdade, responsabilidade e autonomia.

Movimentos de Contra-Cultura: movimento feminista, movimento negro, movimento homossexual, movimento hippie, movimento estudantil.

Ditadura Militar: repressão ,censura, tortura, exílio e memória.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar os conceitos de essência, existência, liberdade, responsabilidade e autonomia.

Evidenciar as consequências lógicas extraídas dos conceitos da filosofia sartreana.

Explicitar a tese sartreana.

Relacionar o existencialismo sartreano às questões políticas e morais de sua época: coletar informações sobre Contra-cultura e Ditadura Militar, transitar em diferentes fontes de pesquisa e ensaiar leituras dos movimentos sociais e políticos da época adotando o Existencialismo com base teórica.

Orientação Didático-Metodológica

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida. As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura. Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas. O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar. Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização e fichamento coletivos, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, o fichamento, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno. Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários, sumarizações, mapa conceituais e fichamentos em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização e mapa conceitual comporão os recursos utilizados pelos alunos quando da apresentação de seminários. Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura. Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade. Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso. Trabalharemos com a exibição de filme como instrumento auxiliar na investigação do tema abordado, realizando leitura e análise de cenas e as questões nelas envolvidas através de exercícios individuais e/ou em grupo. Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo. Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo. Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

Avaliação

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.
- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. São Paulo, Abril Cultural, 1985.</p> <p>_____. O Ser e o Nada. São Paulo, Vozes, 1999.</p>	<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.</p> <p>CARMO, Paulo Sérgio do. Culturas da rebeldia – a juventude em questão. São Paulo, SENAC, 2000.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.</p> <p>PENHA, João. O que é existencialismo. São Paulo, Brasiliense, 1999.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique & WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 30

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos de Aprendizagem

Cultura Grega: apolíneo e dionisíaco.

Gênese dos valores ocidentais: crítica nietzschiana à moralidade.

Conceitos: "moral do senhor", "moral do escravo", "ideal ascético" e "transvaloração dos valores".

Objetivos de Aprendizagem

Ler textos filosóficos mais densos e polêmicos.

Articular e aplicar as estratégias de leitura e escrita, desenvolvidas ao longo do curso.

Desenvolver texto dissertativo.

Orientação Didático-Metodológica

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida. As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura. Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas. O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar. Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização e fichamento coletivos, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, o fichamento, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno. Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários, sumarizações, mapa conceituais e fichamentos em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização e mapa conceitual comporão os recursos utilizados pelos alunos quando da apresentação de seminários. Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura. Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade. Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso. Trabalharemos com a exibição de filme como instrumento auxiliar na investigação do tema abordado, realizando leitura e análise de cenas e as questões nelas envolvidas através de exercícios individuais e/ou em grupo. Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo. Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo. Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

Avaliação

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.
- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. São Paulo, Cia. Das Letras, 2002.</p>	<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.</p> <p>MARTON, Scarlet. Nietzsche – A transvaloração dos valores. São Paulo, Moderna 2001.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique & WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>